

Evidências da participação da interleucina-10 endógena durante a nocicepção térmica

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Juelich e cols., da Universidade do Texas, EUA, utilizando o método da placa quente, avaliaram a participação da interleucina-10 (IL-10) endógena em animais deficientes para esta citocina e tratados com anti-soro para IL-10. Além disso, foi avaliada a expressão do fator transcricional DREAM (veja Baú do DOL para saber mais sobre a DREAM) em cultura celular frente ao estímulo com IL-10. O grupo de animais deficientes para IL-10 e os tratados com anti-soro para IL-10, apresentaram aumento no tempo de latência, sugerindo que endogenamente a IL-10 induz um efeito pró-nociceptivo. No entanto, em cultura de células estimuladas com esta citocina houve diminuição da expressão de DREAM. Contudo, seria esperado um aumento da expressão da DREAM, visto que esta proteína está ligada a um efeito pró-nociceptivo. (WAV) Nota da redação: Existem alguns estudos que corroboram a hipótese levantada pelos autores de que a IL-10 seria uma citocina pró-nociceptiva. No entanto, outros trabalhos sugerem a IL-10 como sendo anti-nociceptiva. Apesar da ampla literatura procurando definir se a IL-10 é pró- ou anti-nociceptiva, os diferentes protocolos e metodologias utilizados dificultam avaliar qual seria a sua mais provável função ou ainda se, dependendo do método nociceptivo utilizado (estímulo mecânico, químico ou térmico), a IL-10 apresentaria funções opostas, da mesma forma que a IL-4 e o IFN-g em processos inflamatórios mediados por células Th1 e Th2. Referência: Journal of Neuroimmunology 139: 145-149, 2003.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/evidencias-da-participacao-da-interleucina-10-endogena-durante-a-nocicepcao-termica ·
Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.